

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova
fez Pedro Alves. Feita na Ilha da
Cruz em 14 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maço 2º — N.º 8.

Aqui esta junta e copia para
melhor intelligencia deste original



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA7 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

SOCIOLOGIA

Neste Guia, você vai estudar as lutas coletivas dos trabalhadores.

Pág. 23 a 25 do Volume 3

Prof. Hector Molina

Lutas coletivas

No Guia passado, conhecemos vários exemplos de resistências coletivas ao longo da história. Hoje, abordaremos a organização das lutas coletivas dos trabalhadores, mais especificamente no mundo capitalista. É nesse sistema econômico, por exemplo, que surgem e se desenvolvem os sindicatos.

Esse tema é muito interessante para observarmos como a sociedade capitalista produz, ao mesmo tempo, contradições, que levam camadas sociais à pobreza e à miséria e os próprios elementos para as lutas contra essa realidade.

O portal UOL publicou o trabalho do fotógrafo indiano Arindam Mukherjee, que tem como objetivo retratar problemas sociais. Para vê-las, acesse o endereço a seguir.

Disponível em: <<https://bit.ly/3jilk1H>>.

Acesso em: 19 ago. 2020.

Em uma das imagens, a indiana Devi Prasad Santraj expõe a foto do marido, que morreu em 2001, quando a mina na qual trabalhava foi inundada. Outras 25 pessoas também morreram na tragédia.

Classe em luta

Percebemos que, no sistema capitalista, as lutas coletivas são mais efetivas que as lutas individuais. Isso se dá por conta da **estrutura de classes** no capitalismo. Os indivíduos da classe trabalhadora, por sofrerem os mesmos mecanismos de exploração, normalmente atuam em conjunto para resistir a essas dinâmicas. Por outro lado, mecanismos ideológicos são bastante utilizados pelas classes burguesas para impedir que essa noção de coletividade se dissemine entre os trabalhadores. É nesse contexto que estão inseridos os sindicatos e outras organizações coletivas de trabalhadores.

Vinicius de Moraes, o poeta em construção

Um dos maiores nomes da produção literária brasileira. Além de poeta, dramaturgo, jornalista e compositor, Vinicius de Moraes tem uma produção extensa e admirada no mundo todo. Em seu poema “Operário em Construção”, ele ilustra muito bem o papel central da classe trabalhadora e as mazelas que a acometem no cotidiano. A leitura vale muito a pena!



Assiste aí!

A reportagem produzida pela Rede TVT é sobre as movimentações da Greve Geral de 1917, no Brasil, momento fundamental da construção da classe trabalhadora e do fortalecimento dos sindicatos no país.

Disponível em: <<https://bit.ly/32Cntzl>>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Sindicatos

Muitas vezes, vemos discursos contrários aos sindicatos. A contrariedade às ações dos sindicatos é uma posição legítima, e as críticas a eles podem ser realizadas. Normalmente, porém, essas análises perdem de vista a importância histórica e sociológica dos sindicatos. A origem desse tipo de organização remete à Inglaterra da Revolução Industrial, momento no qual as condições de trabalho eram extremamente penosas aos trabalhadores e apenas a organização coletiva conseguiu alterar esse quadro. Surgiram, nesse contexto, as *Trade Unions*, organizações precursoras dos atuais sindicatos.

Táticas dos movimentos

Os trabalhadores desenvolveram várias formas de resistência. Inicialmente, quebraram as máquinas, pois viam-nas como o maior motivo do desemprego. Esse movimento ficou conhecido como **ludismo**. Posteriormente, percebendo que o problema não era exatamente as máquinas, mas sim a maneira como os patrões exploravam o trabalho nessa nova organização, associações de trabalhadores foram formadas. Essas associações construíam fundos de assistência aos trabalhadores, tinham redes de auxílio à saúde aos associados, entre outras atividades. Nascia, assim, a base dos sindicatos, organizações de resistência e enfrentamento à exploração. Muitos sindicatos tiveram a influência de anarquistas, socialistas e comunistas, mas não só deles. Os patrões também buscaram se inserir no movimento sindical para obter maior controle dos trabalhadores.

O historiador Marcelo Badaró Mattos é professor na Universidade Federal Fluminense (UFF) e um dos principais estudiosos da história do sindicalismo no Brasil e no mundo.

Seu livro *Trabalhadores e sindicatos no Brasil* é uma ótima leitura para saber mais sobre o tema.

Aproveite essa dica!

Para ir além



O documentário *Braços cruzados*, máquinas paradas registra, de modo interessante, as eleições para o sindicato dos metalúrgicos em São Paulo, em 1978. Em plena ditadura civil-militar, o controle do sindicato significava um importante movimento na construção de uma classe trabalhadora organizada e politizada.